

# Ave Maria

ANNO XXXVII

NUMERO 29

São Paulo, 27 de Julho de 1935



do Immaculado  
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato  
P. Antonio Claret



**Carmo** — D. Catharina Lopes vem mandar rezar duas missas: uma por alma do pranteado marido e outra ás almas do purgatorio. — D. Maria Gomes Araujo, muito reconhecida, encommenda quatro missas: em suffragio da alma de Miguel Gervasio Vasconcellos; Sagrado Coração de Jesus; a bem das bemditas almas do purgatorio. Vão 5\$000 para esta publicação. — Sr. Mario Pinheiro, implorando o completo restabelecimento da senhora, manda rezar uma missa. — D. Izabel Gonçalves faz celebrar missa applicada pelo suspirado restabelecimento de Paulo e Mauro.

**Santa Anna do Pirapetanga** — Senhorita Palmyra Mello pede a celebração de uma missa por alma de Nelson Leite; mais 1\$000 afim de publicar.

**São Sebastião da Estrella** — D. Julia Gomes Riberto: Quero rezarem duas missas: uma por alma de Angelina Riberto, outra por alma de Maria Souza. — D. Maria da Conceição Araujo manda celebrar duas missas: uma a Nossa Senhora Aparecida, outra a Santa Luzia. — D. Rosa Ribello, agradecida porque attendida na pessoa de sua filha, manda celebrar uma missa. — D. Holanda Scaramuzzi offerta uma missa em suffragio da alma de Maria da Conceição Martins. — D. Maria Scaramuzzi Caferino entrega duas missas: uma por Todos os Santos, outra ás almas bemditas do purgatorio.

**Corrego do Prata** — D. Maria Carvalhães Ferreira: Peço celebrardes uma missa por alma do meu saudoso pae, Bernardo de Souza Carvalhães.

**Barretos** — Sr. Otto Guilherme Krauter: Quero rezarem uma missa em louvores á Nossa Senhora Aparecida, assim reconhecendo os tantos favores della recebidos. Mais outra missa por alma de José do Carmo Cardozo.

**São João do Muquy** — Sr. Antonio Mauri: D. Colombina Mauri, agradecida, quer celebrarem missa ao terno Coração de Maria; mais 1\$000 para publicar. — Um devoto: Agradecendo uma graça alcançada, peço rezarem duas missas: uma em louvores á Nossa Senhora da Penha, outra á bemaventurada Gemma Galgani, applicadas: aquella em agradecimento, esta a bem das almas do purgatorio; mais 1\$000 para publicar.

**São Paulo** — Uma devota manda celebrar missa applicada por alma de Alice Gomes.

**Bom Jardim** — D. Pacifica Considera encommenda duas missas: uma por almas de Thomaz Considera e Maria, seus queridos paes, e outra por alma de seu marido Manoel. — D. Leopoldina Neves, uma missa em louvor de Nossa Senhora de Montserrat, pela felicidade da familia. — D. Herminia Pecci, trez missas: a Santa Sophia, Nossa Senhora de Pompeia e Santissima Virgem do Carmo, em agradecimento por favores recebidos por seu tio. — D. Elvira Leonardo, uma missa por alma do marido. — D. Luisa Fernandes Carriello, uma missa por alma do saudoso pae, Sr. Joaquim Fernandes. — Sr. Felix Carriello, uma missa por alma de Domingos Carriello.

**Pedreira** — D. Carlina Arruda: A sra. D. Amelia Arruda, grata porque favorecida da maternal bondade do Coração Immaculado de Maria na pessoa de minha neta, bem succedida nos exames escolares, mercê á intervenção da "Sedes Sapientiae", vêm encommendar uma missa e mais 7\$000 afim de publicar... sete vezes a graça. — Mais: Confessa-se grata á Nossa Senhora das Dores e Jesus Crucificado, porque favorecida na pessoa do neto, João Arruda, e faz celebrar uma missa e dá 1\$000 para publicar. — Mais: Declara-se, D. Amelia Arruda, agradecida a Jesus Crucificado e Nossa Senhora Aparecida, por particular mercê recebida em favor da sobrinha; pede ser rezada uma missa e 1\$000 para publicar.

**Caxias** — Uma pessoa devota profundamente agradecendo graça alcançada por intercessão do menino Vasco Fochesato, entrega 33\$000 em auxilio da "Ave Maria".

**Passo Fundo** — Duas almas devotas tocadas da gratidão mais profunda, por que favorecidas do terno Coração de Maria pela devoção das "Trez Ave Marias", enviam 7\$000 para a devida publicação.

**Limeira** — D. Francisca Rodrigues Penteado agradece duas graças: uma ao Immaculado Coração de Maria, outra a Santa Rita.

**Mirasol** — D. Lulza Damiani Baccan: Quero celebrarem duas missas, por alma de meus paes, Paulo Damiani e Antonia Quarezemina Damiani; 2\$000 afim de publicar.

**Dourado** — Sr. Aurelio dos Santos: Implorando uma particular graça, venho encommendar missa a bem de todas as almas do purgatorio.

**Monte Azul** — D. Rosalia Sanchez: Peço rezarem trez missas, por almas de: Severino Esteves, Manuela Peña, Eliza Sanchez; 2\$000 para publicar.

**São Pedro** — D. Anna Lunardi, porque attendida do amavel Coração de Maria, faz rezar missa a bem de toda a familia. — D. Amalia Miranda Dias: Tomada de sincera gratidão, peço celebrarem trez missas, applicadas ás almas de: Antonio Miranda Martins, Sabina Maria da Conceição, ás almas do purgatorio e pela filhinha Dirma. — D. Izabel Quintino Silva, por que favorecida, patenteia sua gratidão ao compassivo Coração de Maria.

**Nitheroy** — D. Maria Conceição Costa, de promessa encommenda uma missa pelas almas afflictas. — D. Thereza Guillobel, uma missa pelas almas do purgatorio. — D. Maria Parreira agradece ao Coração de Maria o restabelecimento de sua filha, e encommenda uma missa. — D. Alzira Barreto, pede uma missa applicada ás almas. — D. Dallila Figueiredo agradece uma graça de Jesus Sacramentado, em favor de seu marido. — D. Delminda Serrão agradece varios favores e encommenda uma missa pedindo a saude e felicidade de sua familia.

**Nova Friburgo** — D. Maria José Lauro encommenda uma missa em cumprimento de promessas feitas. — D. Zeny Neves Calvano, uma missa em louvor de Sto. Antonio. — Uma assignante da "Ave Maria" publica seu agradecimento por uma importante graça recebida. — D. Maria Cevolo Corsi pede a publicação de uma importante graça recebida e offerta uma missa á Nossa Senhora das Dôres, em agradecimento. — D. Esther Abbot Torres, uma missa por alma de sua filha, Maria Torres de Castello Branco. — Sr. Accacio Borges e Alice Borges, duas missas: por almas de Anna e João e outras duas pelas almas bemditas. — Sr. José Piran, uma missa por alma de seu pae, Constante Piran. — D. Zelina Siqueira Jacoud, uma missa por alma de Maria do Carmo. — D. Luisa Tassarollo Piacentini, uma missa ás almas, pedindo a Deus a felicidade de sua familia. — D. Candida Meira Garrido agradece uma graça especial á Nossa Senhora de Nazareth.

REVISTA SEMANAL

## AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

## ASSIGNATURAS:

Anno . . . . . 10\$000  
 Perpetua . . . . . 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração  
 de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do  
 mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:  
 Rua Jaguaribe, 99  
 Tel. 5-1304 - Caixa, 615

## Os pequenos e ultra-pequenos bárbaros "açoutes de Deus", ruína das nações

**V**ESTIDOS das pelles da renna, dos aurochs e dos cervos, ignorantes de toda cultura e refinamento, como sabedores da arte de pelejar, aprendida no cativeiro dos refens ou nas alas do exercito romano como auxiliares e associados, eis que os bárbaros do Norte avançam em turmas innumeraveis de infantes e cavalleiros, armados de lanças, de frechas e grossas espadas para atacar o inimigo, assim como defendido o corpo por grande escudo que, como entre os espartanos, os nobres senhores do Peloponeso, era deshonroso perder, avançam aplainando com seus pesados passos as infindaveis ondulações dos terrenos que formam as planicies do centro da Europa, ascendem as ingremes montanhas da peninsula balkanica, estremecendo, mil annos antes, que os valerosos turcos, as fronteiras do imperio romano de Oriente, devastando, pilhando e captivando seus moradores, já iniciados de mui longa data na decadencia moral do moribundo paganismo, e voltam logo suas vistas para as cidades, para os circos e os amphitheatros, para as thermas e villas romanas de Occidente, para as suas columnas, para as estatuas, pinturas e frisos que na sua nudez e opulencia de formas revelam, ao contrario, o enfraquecimento do character, a carencia de virilidade dos cidadãos da gran-

de Roma, e scientes da falta de valor de adversarios tão decahidos e dados aos prazeres, prolongam sua marcha sem derrotas humilhantes, sem detenções que lhes retardem o passo e acabam, victoriosos, conquistando as provincias de todo o Imperio, abatendo-lhe as aguias soberbas e submettendo a seu poder as invenciveis legiões.

E foi uma vez o Imperio romano... e tornou-se um immenso e vasto cadaver que como os de Carthago e de Macedonia, por elle vencidos, nunca mais se ergueu de sua sepultura.

E agora, em nossos tempos, quiz arvo-rar-se em frente á moral e á civilização de Christo outro poder e outro imperio, o da sciencia independente, dirigindo em muitas nações os passos do homem com os veredictos da moral laica, e orientando a sociedade com os postulados do direito constitutivo e atheu de um supposto pacto social, promulgando a completa separação e a virtual hostilidade do Estado contra a Igreja, o ensino publico e o particular, vazio das directrizes religiosas e blasphemo pelos seus textos ou pelos seus professores contra os dogmas do Christianismo.

O resultado fatal desse deserto de ideias religiosas vem sendo a escuridão das consciencias, a confusão dos direitos, a dero-gação progressiva do principio da autori-

dade que pudesse manter nos seus eixos e nos ambitos da moral reconhecida como certa os individuos, a familia e a sociedade.

Dahi provêm, como escuma social e afastados os freios da religião, os divorcios, os adulterios, a esterilidade voluntaria e até o amor livre, resumo e ponto final das pragas desoladoras do lar christão.

Dahi a vaidade immoral nas modas, a busca insaciavel dos prazeres illicitos da luxuria, ou dos gostos refinados na comida e na bebida, dos divertimentos ruinosos nos jogos, nos bailes, nos espectaculos do theatro e do cinema, nas excursões de companhias suspeitas e nas leituras frivolas, immoralidades e blasphemias.

A consequencia geral desses conhecidos abusos é, como se sabe, a ausencia do ideal que eleva as almas, o enfraquecimento do character e por fim o abatimento das forças do corpo, com a debilidade do organismo, incapaz de resistencia aos muitos inimigos de sua saude e até de supportar os remedios e os tratamentos rigorosos para recuperal-a.

Conhece talvez o homem decahido e modernizado esses inimigos, essas hostes aguerridas que vem roubar-lhe o que mais estima, a saude, a robustez corporal com que desejaría continuar o gozo e o desfrute de suas devassidões: conhece essas graves doencas que lhe prostram o corpo no leito da dôr e o isolam de seus cumplices de prazeres e vicios em alguma casa de saude: contempla assustado essas legiões formidaveis de microorganismos que com suas toxinas lhe envenenam e apodrecem o sangue, as visceras, os ganglios e todos os recantos de seu arcabouço depauperado que elle arrouinou e que agora serve de pasto a essa vermina repugnante, a essa flora e fauna microscopicas.

As bacterias vegetaes, valentes e resistentes ás accommettidas salvadoras das poções e injecções que o medico receitava como um general prudente e decidido; a plebe immensa de protozoarios corajosos e duros na batalha contra os anticorpos dos remedios lançados á lucta e vencidos na refrega, não obstante sua approvação como habeis e esforçados por toda uma Academia de Medicina; esses pequenos e ultra-pequenos bárbaros, açoutes de Deus, sumidos nas dobras do organismo, ás centenas, aos milhares, aos milhões, afoutos, ousados, invenciveis, vão minando o corpo enfermo que junto com a alma não obedeceu aos veredictos da lei moral, autorizada e sancionada pela lei religiosa.

Pois quem desconhece as ruinas e os detritos causados no organismo humano pela

spirocheta ou treponema pallido de Schaudinn, onduloso e flagellado, e flagello o mais contagioso dos vicios, causante da muito conhecida syphilis? quem ignora as devastações do bacillo de Koch, promovedor da temida tuberculose? Quem não receia a presença do bacillo de Eberth, autor da perigosa typhoide? São muito pavorosos para as familias e para toda uma nação os bacillos invisiveis da peste, do chólera morbo e da lepra, as bacterias da grippe, os hemospordios da maleita, o bacillo do carbunculo, o diplococcus da pneumonia, e os autores responsaveis, mas até agora foragidos a todas as pesquisas, da febre amarella, da variola e dos tumores insidiosos do cancro, desespero dos doentes e descrédito da Medicina que não lhes pode sustar o pavoroso, temido e fatal desenvolvimento.

Ninguem pôde impedir as ruinas dos antigos e poderosos imperios, terror e espanto de todas as nações, mas carcomidos e socavados pela corrupção dos vicios: igual sorte está cabendo na actualidade aos muitos milhares e milhões de individuos civilizados de nosso tempo, devendo cair nas ruinas da morte as nações contemporaneas, se não se reformarem acceitando e executando os preceitos salutaes da moral religiosa.

P. Luis Salamero, C. M. F.

Béca "Santa Therezinha"



ITAPETININGA

Legionaria Maria Julieta Brisolla

# PAGINA

## III MARIANA

### A VOZ DO PAPA

#### A' RAINHA DA PAZ

"Irmãos e Filhos dilectísimos, ergamos as nossas preces á nossa Mãe commum:

— Immaculada Rainha da Paz, tende piedade de nós; Immaculada Rainha da Paz, rogae por nós; Immaculada Rainha da Paz, intercedei por nós. "O' Mãe de piedade e de misericórdia, que assististes ao vosso dulcíssimo Filho enquanto Elle realizava na Ara da Cruz a Redempção do genero humano e fostes Corredemptora e participante de suas dôres; Vós que Vos dignastes abençoar neste logar tantos Bispos e Sacerdotes de todo orbe catholico, que nelle renovaram durante o Sacrosanto Triduo o Sacrificio da Cruz, com animo alegre — não só para commemoração das vossas benignas e beneficinas aparições, mas ainda para render graças a Deus no feliz termo do Anno Santo da Redempção — conservai em nós e augmentae cada dia, Vos pedimos, os preciosos fructos da Redempção e da vossa propria paixão. Vós que sois a Mãe de todos, concedei-nos que, salvaguardada a paz dos povos pela pureza dos costumes, dignidade da vida, unidade de mentes e concordia das almas, possamos finalmente gozar tranquillos os dons da mesma paz. Assim seja.

— Pelas supplicas e meritos da Santissima Virgem Maria, de S. Miguel Archanjo, de S. João Baptista, dos Santos Apostolos Pedro e Paulo e de todos os Santos, a benção de Deus Omnipotente, Padre, Filho e Espirito Santo desça sobre vós, sobre toda a França, sobre a Urbe e sobre o Orbe e nelles sempre permaneça".

(Da mensagem de Pio XI, por occasião do encerramento do Anno Santo da Redempção em Lourdes).

#### A PRECE INTERNACIONAL A' MARIA

Se lhes fôr possível — e esperamos que muitos o poderão fazer — de todas as partes do mundo e de todos os povos vão a Lourdes, e lá, sem distincção de nacionalidades, unidos por laço fraternal, pela fé e pela caridade, dirijam ardentes preces e supplicas "ao Pae das misericórdias e ao Deus de toda consolação", mediante a poderosissima intercessão da SSma. Virgem, Mãe de Deus, isenta da mancha original hereditaria.

— Quer-nos aliás parecer designio da Divina Providencia que com este periodo sagrado, em que se celebra o Jubileu da Redempção humana, venha coincidir o 75.º anniversario das manifestações sobrenaturaes da divina Mãe do Redemptor na Gruta de Massabielle.

#### A ORAÇÃO DO SANTO PADRE

Pediremos porém em modo especial que, apagados os insinuantes rancores, harmonisadas felizmente as causas de discordia, e restabelecidas em toda parte a tranquillidade e a ordem, venha restituída a verdadeira paz christã aos corações, aos povos e ás nações: essa paz, dizemos, que Jesus Christo, ao nascer, nos trouxe com o concerto dos anjos; que, resuscitado dentre os mortos, deu aos seus discipulos e nos deixou a todos como penhor seguro, no momento em que ia voltar para seu pae. A Immaculada Virgem Maria que, pela graça de Deus, tem operado e opera ainda tantos milagres na Gruta de Massabielle, se digne com a sua immensa bondade, ouvir benignamente as nossas vozes supplicantes!

... Alcance finalmente de seu Filho aplacado melhores tempos para a sociedade humana angustiada, de modo que a luz da verdade e da virtude chegue até aos espiritos obcecados, daquelles principalmente que, publica e impudentemente, organizam a revolta contra Deus; de sorte que os transviados e tresmalhados encontrem novamente o recto caminho; afim de que a Igreja consiga ver-se restituída em toda a parte á liberdade que lhe é devida, e em todos os povos reinem triumphantes a concordia e a verdadeira prosperidade". (Da mesma mensagem de Pio XI).

Lourdes teve a ventura de ver, com jubilo do Santo Padre, o coroamento final desta commemoração solemne do decimo nono centenario da morte de Jesus Christo no Calvario, que o Summo Pontifice quiz com tanto empenho ver celebrada. E' mais um testemunho do logar que occupa este santuario no coração de Pio XI, que por bem duas vezes o visitou como peregrino antes de ser escolhido para ocupar o throno de Pedro. Nunça até o presente se viu esta celebração continua, ininterrupta, de dia e de noite, durante tres dias consecutivos do Sacrificio eucharistico, celebração tanto mais imponente e commovedora pelo facto de englobar as supplicas do mundo inteiro sob a égide da Virgem Immaculada, para implorar a paz internacional e orar por todas as grandes intenções do Anno Santo.

O Santuario de Lourdes, que todos os annos recebe a visita de um milhão de peregrinos, vindos de todos os pontos do universo, que ainda em Setembro do anno p. passado apresentava o inesquecivel espectáculo desses oitenta mil excombatentes, representantes de 19 nações, unidos fraternalmente na mesma oração aos pés da Rainha da Paz, Lourdes, digo, viu em circumstancias mais impressionantes ainda, reunido o universo catholico para a mais poderosa supplica que se possa dirijir ao céu.

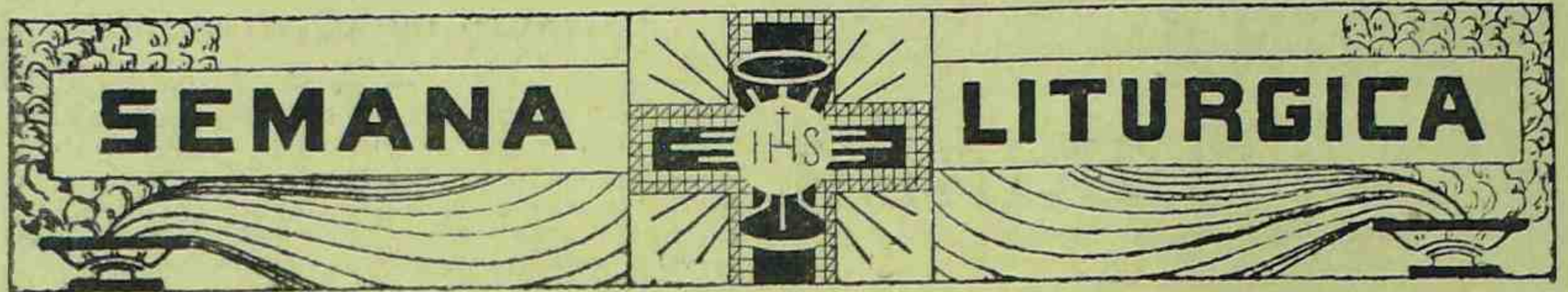
Mariophilo

#### A semente do Evangelho

Ha trez semanas andava uma tribu de indios; a neve é densa, os trenós pesam para arrastar e faz frio de 45 graus. Homens, velhos e crianças afadigam-se terrivelmente nessa noite glacial... Emfim!... chegam ao termo...

E' a pobre capellinha de um missionario destas extremidades perdidas no Canadá Septentrional.

— "Senhor Padre, somos christãos. Ha trez semanas que andamos de noite e no frio para assistir Missa e commungar todos juntos".



Dominga VII depois de Pentecostes

**EVANGELHO**

(Matt., c. VII)

*N'aquelle tempo: Disse Jesus a seus Discipulos: Guardae-vos dos falsos Prophetas, que vem a vós com vestidos de ovelhas, mas por dentro são lobos arrebatadores. Por seus fructos os conhecereis. Por ventura colhem-se uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos? Assim toda boa arvore dá bons fructos; mas a má arvore dá máos fructos. Não pode a boa arvore dar máos fructos; nem a má arvore dar bons fructos. Toda arvore que não dá bom fructo, se corta e se lança no fogo. Assim por seus fructos os conhecereis. Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor, entrará no reino dos céos; mas aquelle que faz a vontade de meu Pae, que está nos céos: este sim, entrará no reino dos céos.*

**A**S instrucções de Jesus são preciosas, uteis e necessarias. E' o grande Mestre que somente ensina a verdade. A mentira nunca manchou os seus labios: nunca a duvida estendeu suas sombras sobre aquella alma: os thesouros de verdadeira sciencia que Elle derrama sobre as almas é dum valor soberano. São recommendadas e preceituadas as grandes virtudes, bases da familia, da sociedade, do aperfeiçoamento individual.

Os phariseus aprendem d'Elle pureza de intenção, sinceridade nos pensamentos, caridade com o proximo, justiça interior e immolação: os escribas a rectidão, a mansidão e a humildade mais profunda: os saduceus o reinado do sobrenatural nas almas: Deus pairando sobre este mundo, que sabiamente governa: os herodianos o respeito á escriptura santa, palavra de Deus que instrue e consola, que anima o bem e profliga o mal. Mas sobre todos esses hypocritas e frios ritualistas, aproveitam-se da palavra de Jesus e de seus sapientissimos conselhos os apóstolos, humildes e doces e as turbas que se juntam em torno do Mestre, sem ninguem saber donde vem, qual a sua patria ou sua historia apagada no pó da terra. Parece que estas turbas enthusiasmadas com o que vem, e com o que ouvem, dizem como o propheta: Feliz Senhor, aquelle a quem Vós instruis, e ensinaes vossa Lei santa para lhe suavizardes os dias máus e o não deixardes sem consolo na terra.

A doutrina que brota dos labios do Mestre é sublime e universal, exclusivista e alentadora. Quem não está commigo, está contra mim. Estas palavras confundem eternamente o orgulho dos sabios do seculo presente, e serão suficientes de per si para recriminar e anathematizar a indifferença criminosa atraz da qual se entrincheiram muitos caracteres, quando se

trata de dar a Deus o testemunho da verdade. A palavra nada exprime a não ser suprema preguiça intellectual e desprezo pela verdade e certeza que se apresenta diante de nosso sêr intellectual. Esta sentença admiravel de Christo Redemptor das almas, Doutrinador dos povos, Legislador das consciencias e das nações, refutará irretorquivelmente as palavras frivolas e vãs, com que na actualidade de todas as epochas tocadas pelo vento enregelador do egoismo, se esforça por justificar seu silencio estúpido e por alevantar barreiras que excuse sua nojenta timidez, nos que preguiçosamente seguem o partido de Deus.

Esta sentença é alem disso, palavra de solemne e tremenda maldição para os espiritos acomodaticios, que não têm coragem de affirmar coisa alguma, nem de declarar lucta aberta ao mundo, e pensam falaciosamente haver encontrado o segredo de contentar a Deus, e não desgostar o demonio, e que julgam que Deus ainda lhes deve muito, e que tem obrigação, sem por Elle nada fazerem, de lhes estar agradecido. Quando, no supremo dia, ouvirem de Jesus Christo, que são impossiveis esses contubernios, esses conluios, essas transigencias com o erro, que nenhum direito tem no grande Codigo do Senhor, e que portanto o não devem respeitar, amar, obedecer e defender, ficarão aterrorizados. Quem sabe se alguem naquelle dia quereá renovar as blasphemias que frequentemente se ouvem na vida practica de tantos christãos, de irem sempre com os inimigos de Christo, e ainda se considerarem discipulos doces do Senhor.

Quem não está com Christo pela conformidade dos pensamentos, pedaços de nossa alma que entende e vóa pela região espiritual; pelos affectos, chammass do nosso coração; e sobre tudo pelos actos que são o producto de pensamentos e affectos conscientes, esse está contra mim. E' preciso estar ao lado de Jesus, tomando a defesa de sua Igreja com palavras vivas e ardentes, com conducta pura e illibada; dos ministros de Christo, perseguidos pelo erro e pelo crime; dos dogmas de Christo, negados vergonhosamente, esquecidos e deturpados pelo orgulho desmarcado de tantos infelizes, que se julgam superiores a Christo, no saber e no poder, no querer e na virtude; na moral evangelica, livro codificador dos preceitos que devem salvar o genero humano.

E' necessario apparecer deante do mundo, revestido com as sublimes virtudes legadas por Christo ás almas, baptisado no baptismo do sangue de Christo, soldado aguerrido do reino de Christo, alma alicerçada na doutrina de Christo, alma finalmente *christã* para estar com Christo e com Deus; doutra forma está contra Deus e contra Christo; está nos exercitos do mal a propugnar a injustiça e a defender o erro miseravel. Ha almas que se obstinam tercamente com cegueira de espirito na negação impia que exclue todo exame; que se constituem em estado de rebelião manifesta e clara contra a Igreja de Jesus, e por tanto, collocam-

se ao lado do inimigo, estão contra Deus, e falam contra o Espírito Santo, porque negam a verdade manifesta, teem o espirito da blasphemia encarnado nas palavras e nos pensamentos, e se tornam, pela impenitencia final, reus culpados do peccado, porque excluem e cerram as portas da alma aos meios pelos que o Espírito entra no coração dos homens para produzir a conversão e occasionar a remissão dos peccados.

Segundo esta adoravel doutrina de Christo, a ultima palavra que diz Deus ao homem, corresponde ao modo de se haver o homem com Christo. Quem viveu com Christo falou de Christo e por Christo, tem a vida eterna, porque a vida e a morte estão na lingua que tem suas raizes no coração: da abundancia do coração falará a lingua: se a arvore é boa, os fructos serão bons, e arvore ruim não pode dar bons fructos.

Dum coração santo brotam palavras de paz, prudentes, sérias, apostolicas, celestiaes. Pela arvore se conhecem os fructos, e pelos fructos a arvore. Se a arvore está enxertada em Christo, produzirá fructos de vida eterna. Senhor, ponde um freio á minha lingua e um sello a meus labios, para me lembrar da terrivel conta que hei de eu prestar de toda palavra, embora seja simplesmente ociosa no dia da ultima prova, no dia do juizo. Senhor, vossa palavra é toda justiça: vinde defender-me e salvar-me.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

## Os dois grandes Pios!

||

Ha cerca de 48 annos, bateu certa manhã um jovem Sacerdote á porta do Bispo de Mantua (Italia). Após instantes de espera, vem o Bispo em pessoa abrir a porta, com uma chicara de café na mão.

— Queira V. Excia. desculpar, adiantou o Sacerdote. Sou Achilles Ratti, bibliothecario da "Ambrosiana", de Milão; e, como acabo de celebrar Missa na Cathedral, não queria ausar-me sem primeiro vir saudar V. Excia!...

— Ora essa! — atalhou o Bispo — já agora dar-me-eis o prazer de almoçar commigo. Mas como a minha irmã, que trata do governo da casa, sahiu e ainda não voltou, havelis de ajudar-me a preparar o almoço.

E dirigindo-se ambos á cozinha, trataram de torrar umas fatias de pão e preparar o café...

O Bispo foi depois Pio X — e o Sacerdote é Pio XI.

## Um apostolo improvisado

||

Em 8 de Dezembro de 1882, estava em chammas um grande theatro de Vienna. Um circulo de fogo rodeava centenas de pessoas. No meio do alarma geral e dos gritos de angustia, de repente uma voz sonora recita o acto de contricção. — Felizes os peccadores que responderam a esse appello da graça! Seus corpos pereceram no braseiro, mas a alma ficou livre do fogo eterno.



## Mais além!

Do poeta hespanhol P. ALARCÓN, S. J.



*Caminhando pela estrada  
fatigante, abandonada,  
a ventura busca alguém;  
e a quem pergunta em seu passo,  
uma voz ouve no espaço:*

MAIS ALÉM!

*E penetrando admirado  
pelo castello doirado,  
que só resplendores tem,  
entre os rumores da orgia,  
mysteriosamente ouvia:*

MAIS ALÉM!

*Pastores simples do monte  
que bebem agua da fonte  
e a paz em seu peito tem,  
dizem tambem, recolhidos,  
do mundo desilludidos:*

MAIS ALÉM!

*Entra, então, desalentado,  
num convento, e ajoelhado,  
procura o Supremo Bem;  
e entre o balbuciar da prece,  
dentro d'alma ouvir parece:*

MAIS ALÉM!

*Finalmente, ao Campo santo  
diz todo banhado em pranto:  
Quem terá a ventura, quem?  
E alguém, um tumulto abrindo,  
lhe murmura: Vae subindo!*

MAIS ALÉM!

Trad. de V. P. T.



# LAMPEJOS



## ESBOFETEADO

*Pierre l'Ermite*



MAMÃE, compra-me uma espingardinha.  
— Não, meu filho, não posso. Bem sabes que o mez passado comprei-te uma roupinha e este mez um "bonet", tornando-se-me impossivel dispender nem cinco mil réis em brinquedos e cousas futeis. Pensa que teu pae para ganhar essa quantia precisa trabalhar tres horas.

Fingindo nada ouvir, elle repetia:

— Mamãe, compra-me, sim? Henrique e René têm uma, e bem bonita; porque razão eu tambem não posso ter?

— Não posso, responde a mamãe; os Paes de Henrique e René são ricos, e nós vivemos do nosso humilde trabalho.

— Compra-me; tenho tanta vontade de ter esse brinquedo!...

— Deixa-me, vae fazer as tuas lições!

Elle, porém, não obedeceu, e querendo conseguir o seu capricho, estava decidido a insistir. Batendo os pés no chão e repetindo com energia o mesmo pedido, segue importuno atraz de sua mãe. Esta, impaciente com a sua insistencia, prega-lhe uma sonora bofetada, impondo-lhe silencio...

\*\*\*

Roberto está sosinho!

Mãos nos bolsos, passeia pela sala e aproximando-se da janella, vê, atravez da vidraça, sua mãe que poucos momentos antes o havia esbofeteado!... Com uma cesta no braço, atravessava calmamente a rua, talvez não pensando mais no que se tinha passado.

Sahe da janella e batendo nervosamente os pés no chão, vae sentar-se silencioso, e fica como que hypnotizado e absorto num terrivel pensamento.

Suas mãos tremem convulsivamente.

Levanta-se bruscamente e exclama:

— Tu me esbofeteaste, mas eu bem sei o que vou fazer!...

Lagrimas de raiva cahem dos seus olhos e rolam pelas faces vermelhas...

Como que receando perder a coragem, deante dum projecto horrivel, corre ao quarto do seu pae, abre uma gaveta e della retira o revolver.

— Quero provar-te que teu filho tem coração e sentimentos! Podia deixar escripta alguma cousa, como no romance de Alexandre Dumas... Mas, não, não tenho tempo!

Senta-se e procura imitar a posição de certos personagens que tinha lido nos folhetins.

— Não quero atirar no peito; será melhor e mais certo no craneo...

\*\*\*

— Queira segurar-me um pouco a cesta, Sra. Rivalot, para eu procurar as minhas chaves...

A jovem mãe procura-as nos bolsos, mas lembra-se que estão no fundo da cesta. A Sra.

Rivalot poude vêr, então, entre as provisões, uma espingarda. Examinou-a durante alguns instantes e perguntou:

— E' hoje dia do anniversario do seu filho Roberto?

— Não; mas ha pouco encolerisou-se tanto, que para evitar que essa scena se repita, eu lhe daria a lua se elle m'a pedisse!

Notando que a Sra. Rivalot sorria maliciosamente, continuou:

— Emfim, é ainda criança, e todas ellas na sua idade têm caprichos como esse.

— Todas não, replicou a Sra. Rivalot. Eduquei dez filhos, só dez! e elles nunca me fizeram isso! Mas em nossa casa havia religião; os pais adoravam a Deus e os filhos sabiam respeitar os pais; faziam a oração de manhã e de noite, iam ao Catecismo e á missa. Isso ajuda muito a educação!

— Será verdade, mas cada um tem suas ideias... O pae, nesse assumpto de religião, é intransigente: nem consente que Roberto faça a primeira Communhão.

Ouvindo isto, a Sra. Rivalot ergueu os olhos, e com ar de piedade disse:

— Cuidado... pois muitas vezes essas cousas se pagam caro! Não digo que todas as crianças que fazem a primeira Communhão, se tornem santas, temos como prova o filho da vizinha, mas ao menos, ellas guardam essa lembrança sagrada de sua infancia; conhecem os seus deveres e ficam sabendo que um dia Deus lhes pedirá contas de tudo! Não posso, nem poderei jamais comprehender como se pode viver sem religião! Si não ha Deus, não ha vida futura, e se não temos alma immortal, a vida é o mais inutil dos dons que possuímos, e por tanto, não devemos protestar contra os que têm como divisa: "Viver e gozar!"

— Sra. Rivalot, meu marido devia ouvir-a.

— Pois elle que venha conversar commigo, e saberei dizer-lhe as verdades.

Separaram-se as duas senhoras.

Conhecendo o genio do seu filho, e sabendo que a zanga duraria até de noite, a boa mãe entrou discretamente para a cozinha e começou a preparar o almoço.

Faltando-lhe porém, alguma cousa, via-se obrigada a mandar seu filho compral-a.

— Roberto! Roberto!

O echo de sua voz repercutiu no meio dum silencio de morte.

— Roberto! Roberto! repetiu; mas desta vez pareceu-lhe ouvir, como resposta, qualquer cousa de estranho...

Afflicta e angustiada, atravessa a sala de jantar e... meu Deus!... que vê?!...

Extendido no chão, o corpo do filho agonizante; olhos vidrados, nos quaes leu o desespero; um filetesinho de sangue escorria de sua frente, e muito baixinho ouviu ainda murmurar:

— Mamãe, oh! mamãe...

ADAPTADO PELO

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.



GUAXUPE



MARIA NELLY

CAPIVARY



MERCIA MARIA

PORTO FELIZ



ZELIA C. STETENER

SANTOS



DILERMANDO BARSOTTI

ITATIBA



JOSÉ CHRISPIM

MATTÃO



GERALDO C. DA SILVA



## SAUDADE CHRISTÃ

A' SAUDOSA MEMORIA DE D. EPAMINONDAS.  
 QUE TANTAS LAGRIMAS ENXUGOU.



QUANDO morremos, partimos para aquella região que o Psalmista chama *terra oblivionis, terra do esquecimento*. Já dizia com magua *Santo Agostinho*: "Oh! como são esquecidos os nossos mortos!" Não nos lembramos bastante de nossos mortos, acrescenta *S. Francisco de Sales*, e a prova é que não fallamos muito d'elles. Fugimos deste assumpto como de um proposito funesto.

A sua memoria morre com os dobres do sino. E pouca gente se lembra de que a verdadeira amizade não pode terminar com a morte porque o amor verdadeiro é mais forte do que a morte. Só a Religião de Jesus Christo cultiva com extremos de ternura esta amizade consoladora e forte que atravessa os tumulos e vai ao seio da eternidade! Só as almas verdadeiramente piedosas não se esquecem jamais dos seus entes queridos que a morte arrebatou. O dogma da Communhão dos Santos é uma das fontes mais ricas de consolações da Egreja. Graças a ella, não seremos esquecidos para sempre! Todo dia, no altar sagrado, o Ministro do Senhor lembra os mortos com saudade e implora a Misericordia Divina sobre elles. O Officio Divino repete sempre: *Et fidelium animae per misericordiam Dei requiescant in pace. E as almas dos fieis pela Misericordia Divina descancem em paz!*

Como é consoladora a nossa fé! Humilhe-nos o pensamento da morte que nos fará esquecidos. Console-nos o dogma da Communhão dos Santos.

Para a Egreja, nossa querida Mãe, nunca seremos os esquecidos.

A religião de Nosso Senhor Jesus Christo não nos prohibe chorar os nossos mortos queridos. A natureza, esta pobre natureza, não pode deixar sem um tributo de lagrimas de saudade o vacuo immenso que a morte faz em nosso coração, arrebatando-nos os que tanto amamos.

Custa-nos tanto uma separação!

Aquelles com quem viviamos na intimidade, um pae, uma querida e extremosa mãe, um filho, um amigo... Els-nos d'elles separados pela fria lousa de um tumulo! Que saudades! E como não chorar?

Não somos insensíveis e a Religião que nos ensina a ser fortes na dor e a meditar a Paixão de Jesus Christo, não é o estoicismo pagão, estúpido e anti-natural. A Religião permite-nos chorar os nossos mortos como chorou Jesus na sepultura de Lazaro e choraram Maria Magdalena e as santas mulheres na Paixão. Quer apenas que choremos não como os pagãos desesperados e desilludidos, mas como os que tem esperança na vida eterna e creem na immortalidade. E' a separação que se chora, mas com o

pensamento de uma separação dolorosa vem a doce esperança christã nos dizer que um dia veremos n'uma patria melhor, onde não haverá nem lucto, nem dôr, nem soffrimento, nem separação, todos os que amamos aqui na terra. Como isto consola! O christão não dirá desesperado ante o cadaver gelado de um ente querido: *Nunca mais te verei. Adeus para sempre!* Ha de chorar dizendo, cheio de esperança na immortalidade: *Até o céu! No céu nos veremos e seremos felizes para sempre!*

A saudade de nossos mortos é cruciante e amarga. Sentimos um vacuo profundo quando a morte nos rouba algum ente querido. A ferida se abre e parece nunca mais cicatrizar-se. Só o tempo consegue suavisar um pouco a dôr. Contemplemos Nossa Senhora da Soledade, n'aquellas horas amargas em que ella chorava a ausencia cruel do seu amado Filho.

Juntemos nossa saudade á saudade de Maria. Ella tambem experimentou as saudades de um filho morto e a tristeza da viuvez. Consolemo-nos. Nossos mortos queridos viajaram, ou melhor, terminaram a sua peregrinação pelo mundo. Chegaram á *Patria* e lá os veremos um dia. Não costumamos chorar a ausencia de alguns dias de alguem que amamos quando certos de que logo hão de voltar. Pois que é a vida? Um dia, uma hora, um minuto e até menos em comparação da Eternidade.

Logo passará sobre nós o tempo e chegará nossa hora de partir. E veremos de novo os que tanto amamos aqui. A saudade christã que é toda feita de esperança desapparecerá para nunca mais nos torturar, quando no céu, contemplando a eterna Belleza, amarmos com amor puro, eterno e verdadeiro os que hoje choramos com uma saudade amarga e cruel a nos dilacerar o peito!

Bem dizia *Chateaubriand*: *Fé christã, fazes mais que transportar montanhas. Ergues os pezos que afogam o coração humano!*

No céu conheceremos nossos parentes e amigos e os havemos de amar e muito mais ainda de que quando viviamos neste mundo. A contemplação da Essencia Divina, diz *Santo Thomaz de Aquino*, não absorve de tal maneira os santos a ponto de os impedir de perceber as coisas sensíveis, contemplar as creaturas e agir. E reciprocamente esta contemplação, este sentimento e esta acção não podem distrahir-os da visão beatifica de Deus. Assim era com Nosso Senhor aqui na terra.

Que consolação para nós quando feridos pela saudade choramos a morte de nossos entes queridos!

A amizade aqui na terra está sujeita a mil embaraços, duvidas e rompimentos, ingratições,

e é tão difficil sustental-a entre paixões e vicissitudes da sorte!

No céo nos amaremos em Deus. Será a amizade pura, sublime dos eleitos. Todos os bem-aventurados, diz *Santo Agostinho*, formarão uma cidade onde todos terão uma só alma, um só coração, e n'esta perfeição de nossa unidade, os pensamentos de cada um não serão occultos aos outros. Alli no céo não haverá olhares indifferentes. Todos serão amigos n'uma intimidade deliciosa.

Oh! exclama o melifluo Doutor *S. Francisco de Sales*, *oh! como esta amizade é preciosa, e como é preciso amar agora aqui na terra como se ama no céo.*

P. ASCANIO BRANDÃO

## Murar a porta...

O cavalheiro Geraldo de Kempis era muito rico, mas tinha tambem um orgulho desmarcado.

Um dia, ao terminar um castello sumptuoso, deu uma grande festa, para a qual fôram convidados os fidalgos da vizinhança. No fim do esplendido banquete, os convidados lhe apresentaram mil lisonjeiras congratulações pela magnificencia, dizendo que era o homem mais feliz do mundo e nada tinha que desejar.

Amante de adulações, sorriu-se e ficou inchado com as agradaveis palavras que ouviu.

Um só dos convidados guardára silencio e, quando todos acabaram de falar, fez sobre a felicidade do amphitrião a seguinte reflexão que a todos espantou:

— Cavalheiro, disse-lhe, para que a vossa felicidade seja completa, falta uma cousa importantissima.

— Que poderá ser? perguntou o Sr. Geraldo, arregalando os olhos.

— E' absolutamente preciso murar uma das portas de vosso castello, replicou o convidado.

A essa replica extraordinaria, quasi todos desataram a rir e o cavalheiro encarou o interlocutor como que dizendo: Este homem perdeu a cabeça.

Querendo, todavia, entender o enigma, perguntou:

— De que porta está falando?

— Daquella pela qual vos hão de levar ao cemiterio.

Essas palavras prudentes commoveram a todos os convidados. O homem orgulhoso comprehendeu a vaidade das coisas terrestres, e deixou de se afeiçoar, exclusivamente, aos thesouros pereciveis. Transformou-se por completo, applicou-se á piedade, serviu-se dos bens para as boas obras, afim de preparar um thesouro no céu.

## Donativos para a Canonização do Bto. Antonio Maria Claret

D. Manoela Bica de Faria, de São Gabriel (R. G. do Sul) . . . . .	50\$000
D. Amalia Villas Boas, de S. Paulo . . . . .	10\$000
D. Maria Santini, de Salto de Itú . . . . .	5\$000
Um devoto do Beato, de S. Paulo . . . . .	20\$000
Sr. Eduardo Gomes, de S. Paulo . . . . .	20\$000

## RESPONDENDO

### às baboseiras de um descrente

### III e de muitos outros . . .

Era o Padre Bazn homem de grande simplicidade e de raro bom senso. Certo dia encontrou-se, em viagem de trem, com certo rapaz estouvado, que começou a dizer muitos disparates contra a Religião. Alguns viajantes procuravam responder, emquanto o velho sacerdote ficava calado. O rapaz incredulo julgava que o Padre fosse um ignorante e que não tivesse coragem de entrar em disputa com elle, e por isso resolveu provocal-o. Dirigiu-se, pois, ao Padre:

— V. Rvma. conhece perfeitamente a Religião, porque a ensina aos outros. Pois bem, não poderia provar que Jesus Christo é Deus?

— Não é muito difficil!

— Vejamos, sr. Vigario, a prova que me dá. Si chegar a demonstrar-me que Jesus Christo é Deus, terá convertido um incredulo. Porque confesso-o francamente, creio em Deus, mas não creio em Jesus Christo.

— Nosso Senhor Jesus Christo, todavia, provou sua divindade, fazendo milagres.

— Ora, milagres! Eu já esperava por essa. Os sabios não creem em milagres; são historias.

— Não, sr., os milagres de Jesus Christo não são historias, são factos certissimos, perfeitamente averiguados, e os verdadeiros sabios creem nelles.

— E sobre que fundamento V. Rvma. crê nos milagres de Christo?

— Por muitas razões, mas basta apenas uma: esses milagres são contidos no Evangelho.

— No Evangelho! no Evangelho! Não sabe V. Rvma. que o papel supporta tudo?

Neste momento o sacerdote levantou os olhos e fitou bem o rapaz, e disse-lhe:

— Então o sr. é um filho bastardo?

— Que diz? eu, um bastardo?

— Sim, sr.

— Não, sr., não sou bastardo. E' uma injuria grosseira que não mereço. Saiba V. Rvma. que sou filho legitimo de meu Pae e de minha mãe, ambos honrados, ambos casados no civil e no religioso.

— Não tenho difficuldade em acreditar; mas como é que o sr. o prova?

— Como provo? Nada mais facil; posso mostrar a V. Rvma. nos archivos de minha cidade natal e nos registros da Curia o acto authenticico do casamento de meus paes com a assignatura das testemunhas.

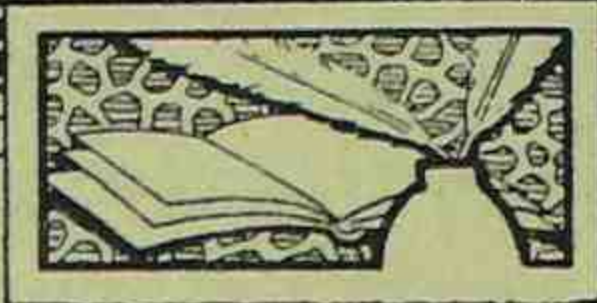
— Archivos! registros! assignaturas! Si o sr. tiver apenas essa prova, que lastima!

— Como assim? Não bastará essa?

— Eu a suppunha boa, outróra; mas o sr. destruiu-a ha pouco, dizendo que o papel supporta tudo.

Todos os viajantes que tinham acompanhado com o maior interesse essa discussão, ao ouvirem as ultimas palavras, desataram a rir; e o rapaz incredulo comprehendeu que não era tão facil discutir sobre a Religião.

# NOTAS E NOTÍCIAS



## BRASIL

A Academia Brasileira de Letras, em sua reunião semanal, occupou-se longamente do projecto apresentado á Camara mandando denominar lingua brasileira ao idioma falado em nosso paiz. Depois de falarem varios academicos foi unanimemente aprovada a seguinte resolução:

“A Academia Brasileira de Letras declara-se contraria ao projecto apresentado á Camara dos Deputados sobre a mudança de nome da lingua portugueza falada no Brasil”.

— Foram submettidas a estudo as bases de um plano de organização industrial em todo o paiz, abrangendo desde a produção da materia prima até a solução dos problemas de credito.

— Commemorou-se o dia 16 do fluente, na Capital mineira, o 36.º anniversario da fundação da Santa Casa de Misericordia de Bello Horizonte.

Por esse motivo realisou-se pela manhã uma missa e á noite foi cantado o hymno Ambroziano, em acção de graças.

— A Sociedade de Engenharia domiciliada na Capital gaucha, realisou uma sessão solemne em memoria do engenheiro Saturnino de Brito, cujo retrato foi inaugurado no salão de honra daquela instituição.

— No Norte do Estado do Paraná foram inaugurados os grupos escolares de Castro e Ponta Grossa.

No dia 26 do corrente o governador do Estado inaugurou a ponte sobre o rio Tibagy, na estação Londrina da Estrada de Ferro São Paulo-Paraná.

— No altar mór da igreja de São Francisco de Paula, foi celebrada missa de 7.º dia em suffragio da alma do sr. Carlos Villalva. A solemnidade esteve muito concorrida, notando-se a presença de elementos representativos da colonia paulista na Capital Federal.

## VATICANO

A Santa Sé enviou ao governo do “Reich” uma nota diplomatica, cujos elementos podem ser encontrados num artigo officioso publicado pelo “Osservatore Romano”.

Este artigo, que está sendo vivamente commentado nos circulos catholicos de Roma, consigna as violações constantes da Concordata e apoia-se em discursos e textos officiaes para mostrar que as autoridades responsaveis da Allemanha não só animam, como inspiram estas violações, que o artigo divide em 3 categorias: lei da esterilisação, contraria á moral catholica, que o clero tem o direito de defender, de conformidade com as disposições da Concordata; attentados contra o exercicio das associações catholicas; attentados contra a imprensa catholica.

O artigo em questão tem por objectivo pôr a opinião mundial ao corrente da situação em que se encontram actualmente os catholicos da Allemanha e dos argumentos juridicos em que se apoia a these sustentada pela Santa Sé em 1919.

— O Summo Pontifice Pio XI nomeou o cardinal Fumasoni-Biondi legado pontificio ao Congresso Eucharístico Nacional de Teramo.

— Durante o anno de 1934 tomou grande vulto o movimento de conversões no Oriente. Foram convertidas 25.000 pessoas, das quaes 10.000 entre os jacobitas de Malabar.

Este impressionante resultado é devido em grande parte á obra de dois bispos igualmente convertidos: monsenhor Marivanos, bispo de Trivandrumen e monsenhor Magtoffilos, bispo de Iruvalla.

Essas conversões foram de 9.125 entre slavos; 2.279 entre os malabaritis; 150 entre os syrios; 523 entre os “melchitas” e 400 entre os abyssinios, além de outros.

## ITALIA

O governo italiano tomou em consideração o pedido feito pelo governo brasileiro afim de autorisar o architecto Marcello Piacentini, da Academia de Italia, autor do projecto da cidade Universitaria de Roma, a vir ao Rio de Janeiro, para elaborar o plano da cidade universitaria da capital brasileira.

— Informa-se que os dez submarinos a serem construidos pelos estaleiros terão a arqueação global de 6.000 toneladas. Trata-se de submarinos de 600 toneladas, de pequeno cruzeiro, pertencentes ao typo “Sirena” e que terão 60 metros de comprimento por 7 de largura. Serão particularmente indicados para o Mediterraneo e mares limitrophes. Desenvolverão a velocidade de 15 nós na superficie. O armamento constará de um canhão de 100 millimetros e 6 tubos lança-torpedos.

A Italia já possui 19 submersiveis desse typo que satisfizeram plenamente sob todos os pontos de vista. A Italia possui um total de 56 submersiveis “dentro da idade” e 21 submersiveis com mais de 12 annos de existencia.

— Annuncia-se que as novas experiencias a que procede o sabio Guglielmo Marconi, em Santa Margherita Ligure, poderão ser decisivas para a applicação pratica da televisão.

O scientista pretende proseguir nas suas experiencias com micro-ondas de bordo do hiate “Electra”, entre este e a estação especial de Monterosa, e em seguida com a de Monteburro, perto de Livorno, installada no terraço do Colégio Pio Latino-Americano.

## PORTUGAL

Durante a “Semana do Café Colonial” foi installado, no largo do Rocio, em Lisboa, um pavilhão para a venda do café ao publico, a peso e em chicaras.

Alguns proprietarios dos grandes cafés do centro da cidade não têm querido vender café colonial nos seus estabelecimentos, o que descontentou certos clientes.

No Porto, o dr. Penha Garcia, director da Associação Central de Agricultura Portugueza, num discurso pronunciado quando da inauguração da Sema-

na do Café, disse: "Devemos seguir os methodos de expansão e os processos de negociações e classificação e da política de credito commercial empregados pelo Brasil. De facto, o mercado mundial do café não chegou ainda ao estado de saturação e o problema do café limita as consequencias da desordem economica mundial.

— O cardeal Cerejeira, patriarcha de Lisboa, accitou o convite para comparecer ao Congresso Mundial das Juventudes Operarias Catholicas, em Bruxellas, a 26 de Agosto.

— O conselho superior de bellas artes resolveu que cinco artistas portuguezes sejam admittidos ao concurso que vaé ser aberto para a cunhagem de uma medalha commemorativa do movimento de 28 de Maio de 1926.

Aos artistas classificados em 1.º e 2.º logares serão conferidos premios de 9 e 3 contos.

A medalha será cunhada no anno proximo por occasião do 10.º anniversario do movimento, que é a base do Estado Novo.

— Um grupo de amigos e camaradas do sargento mecanico Antonio Lobato tomou a iniciativa de erigir um monumento á sua memoria.

Recorda-se que Antonio Lobato, depois de ter acompanhado o tenente aviador Humberto Cruz no reide de ida e volta a Timor, foi victima de um accidente de aviação por occasião do segundo percurso aereo nacional.

## FRANÇA

Nos 10 dias incompletos que demorou a primeira viagem de ida e regresso do "Normandie" a Nova York foram resadas 55 Missas levando em conta as celebradas no grandioso barco durante a sua estadia neste porto da America.

A capella, toda de marmore e bronze, é a bem dizer a camara mais rica do paquete.

A' entrada do pequeno templo, sobre o portal formosissimo que do plano lhe dá ingresso, vê-se uma moldura de bronze dourado a lapis-lazuli, com a Bençam Apostolica solicitada pelo commandante e officiaes do "Normandie" ao Santo Padre.

— Os lentes catholicos das diversas Universidades de França usam celebrar, cada anno, em conjuncto, um Triduo destinado ao estudo e á oração, que, no dizer do Academico Lavedon, é "uma fonte de sabedoria mais fecunda e luminosa que todos os livros humanos".

Este anno, essa reunião effectuou-se em Besançon, tomando parte nella mais de 900 professores e alumnos das escolas superiores de França.

São estes e outros factos semelhantes, que formam a unica esperanza da França, corroída pelo virus maçonico até ás ultimas fibras do... Poder.

— O correspondente de Paris para "El Debate" affirma este pormenor interessantissimo da morte do ministro francez Marcombes, que até agora as Agencias não revelaram.

Quando Marcombes se sentiu mal, um dos seus collegas achou conveniente a presença de um sacerdote. Immediatamente um automovel official, talvez o do proprio Marcombes, foi á igreja mais proxima, da Magdalena, em procura de um padre. Foi immediatamente o capellão de serviço que ante a commoção ou o espanto dos collegas do moribundo lhe deu a Extrema Uncção e a ultima absolvição.

A scena passou-se na grande sala do Conselho, onde os ministros iam reunir-se em sessão ordinaria naquella manhã.

## Nossos defuntos

**Campinas** — Falleceu o fervoroso e exemplar sacerdote, Cónego Oscar Sampaio, amigo dedicado e sincero dos Padres Missionarios do Coração de Maria. Com o desapparecimento do Sr. Cónego Oscar, abre-se um vacuo difficilmente preenchiavel no seio do clero, e "Ave Maria" perde um leal e devotado auxillar nos pezados trabalhos da propaganda da boa leitura.

**AMPARO** — Onusta de meritos e na benemerencia das mais acrisoladas virtudes, veiu fallecer D. Delphina de Campos Cintra, verdadeira providencia e mãe, principalmente, da infancia desvalida. A saudosa D. Delphina pertencia e formava na vanguarda das boas almas soccorredoras do nosso humilde postulante de Rio Claro, onde iniciam sua vida de apóstolos os arautos da boa nova de amanhã. Essa alma de eleição pode contar com a fervorosa plegaria de dezenas de corações, a implorar do Altissimo seu eterno descanso.

**JUIZ DE FÓRA** — O sr. Cel. Gabriel Villela de Andrade, no Rio de Janeiro, onde se achava em tratamento, viu chegar a derradeira hora na doce serenidade do justo. "Alma mater" de todos os empreendimentos e actividades de elevação que significassem nobreza de coração e gloria do catholicismo, o nosso chorado amigo não esqueceu os alumnos do Collegio de Rio Claro, donde virão sahir os continuadores da sublimada obra de Christo, Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria. Não será preterida nas preces quotidianas por elles realizadas, a religiosa e distincta alma do Sr. Cel. ora pranteado por proprios e extranhos, até empunhar a palma de eterno verdor na patria dos eleitos.

**Araraquara** — Com a morte dos justos, a piedosa senhora D. Luiza Colturato Masiero, esposa de nosso assiduo assignante Sr. João Masiero, e tia do apostolico Bispo de Uberaba, Exmo. Sr. D. Luiz Sant'Anna. Foi mãe e esposa retissima e exemplar, sem deixar de ser carinhosa. Sua morte foi digno epilogo duma vida fervorosamente catholica em todos os aspectos.

**FALLECERAM MAIS, NA PAZ DO SENHOR, em:**

**Bello Horizonte** — D. Maria Augusta de Souza, revigorada com todos os Sacramentos da Madre Igreja.

**Rio Pardo** — Sr. Olintho Correia.

**São Paulo** — D. Esther de Toledo, confortada com todos os Sacramentos da Santa Igreja.

**São Carlos** — D. Arminda Moraes Almeida.

**Bom Jardim** — D. Joaquina de Souza Pires.

**Cerquilho** — D. Onelia Biagioni, prendada alumna da Escola Normal de Tietê; sempre piedosa e bôazinha. Ultimas palavras: "Rosa Mystica, rogae por mim".

**Caconde** — D. Izaura Ferreira Barboza, santamente.

**Varginha** — D. Lucilla de Paula, com a morte dos predestinados.

**Brazopolis** — D. Aldrige Fonseca, christamente.

**Araraquara** — Sr. José Chiossi. — Sr. Pedro Vazquez. — D. Elisa Cecilia Correia da Silva. — D. Amella Silva Minervino.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (139)

# Layeta

— Vamos, D. Manuel, que está ficando um santarrão... deixe-se desses pensamentos, e dedique-se a curar-se... ainda vamos de dar muitos passeios no Parque...

— Eu não, murmurou o banqueiro movendo lentamente a cabeça; não sahirei de casa... tirar-me-ão brevemente... Então Layeta realizará seus desejos... e a senhora... na verdade, pense um pouco em sua alma. Agora vejo as cousas de modo mui diferente; antes não pensava mais que em divertir-me, e tirar da vida e de minhas riquezas todo o proveito possível; mas agora creio que aquillo era loucura, porque passa e não nos deixa mais que remorsos...

— Essas idéias são effeito de sua doença... quando estiver com saude pensará como de primeiro.

— Deus me livre...

— Ha de ver!... mas não se canse em falar tanto... Quer que traga algum alimento?

— Não, Ventura; mas de todo coração peço-lhe que pense em Deus... Olhe cá: quizerá buscar e reunir aqui todos aquelles que commigo esbanjaram saude, riqueza e paz: a todos aquelles que loucos e cegos caminharam pelo caminho maldito do prazer e do vicio, para dizer-lhes: eis o que fica de tudo isso!... chega a morte e cahimos nas mãos de Deus vivo!...

E com a mão descarnada o banqueiro signalava o crucifixo que estava em frente da cama, e que a um tempo lhe inspirava idéas consoladoras, como amargas inquietações... offendera tanto a divina misericórdia!... desprezara tanto seus dons!... o pobre velho tinha medo...

E este é contagioso; communicou-se o medo a Ventura, que experimentou calafrios... revolveu-se no assento como si a picassem com alfinetes, e olhou a toda parte como si receasse ver apparecer por alguma parte o Anjo das justiças de Deus.

Tres dias depois desta conversação, veio o temido e esperado ataque... Salafranca conheceu que se chegava a morte, chamou com voz entrecortada a Layeta, e esta, quando o viu com o rosto roxo e os olhos cheios de sangue, correu á porta da alcova gritando:

— Engracia!... Caminho!... Um medico, que papai morre!...

E, voltando a seu pai, mal teve tempo para recebê-lo em seus braços, porque como pretendesse erguer-se, cahiu como si fosse

de chumbo... era aquella a inercia da morte... E, vendo os olhos vidrados do seu doente buscando ainda os della, entendendo que desejava pronunciar seu nome e já não podia, a pobre Layeta, toda cheia de angustia voltou os olhos á imagem do Crucificado, pedindo-lhe com fervorosas preces que abrisse a seu pai as portas da vida eterna!...

Quando entraram Caminho, Ventura e os criados, ninguem precisou falar... todos se entenderam... Layeta abraçava e beijava um cadaver...

— Só, meu Deus, só no mundo!... exclamava a pobre moça, que amava ternamente seu pai... só com meu Deus e só para Deus! ó meu pobre papai! queira Deus dar-te o eterno descanso da gloria!...

E abraçava mais estreitamente aquelle corpo inanimado que de balde pretendiam arrancar-lhe. Afinal ajudou ella mesma a collocar-o sobre a cama, e cahindo de joelhos com o rosto occulto entre as mãos, prorompeu em copioso pranto.

Ventura, mais espantada do que ella mesma imaginara, lembrava-se do que lhe dissera o doente, e com a vista pregada no cadaver parecia soffrer estranha fascinação... passavam rapidas por sua memoria scenas passadas, esmagavam-na amargos pensamentos, e sentia um terror que paralizava suas forças e gelava seu sangue nas veias... um cadaver diz mais que o mais eloquente orador!...

— Tudo acaba!... dizia Ventura lá no intimo de sua alma, tudo acaba!... após a morte, a eternidade... cá no sepulcro podridão, vermes, destruição e miseria... lá... quem sabe?... talvez o céu... si a misericórdia divina nos esperar... quiçá... o inferno!... a morte eterna!... penar sem fim!... soffrer sem esperança de allivio!... um anno... um seculo... dez, vinte seculos!

E ella havia de morrer tambem! e elle dissera-lhe que estava velha, admoestara-a, excitando-a a que se arrependesse: seria aviso de Deus?

Aquelle montão de terra, que outra cousa não era já o corpo do amigo, dava-lhe vozes, apertava-a, induzia-a á penitencia... breve morreria ella tambem... e que duro é morrer!... Ventura lembrava-se daquelles versos de Becquer, que se cumpriam então ao pé da letra:

“Fecharam seus olhos  
Que tinha inda abertos  
Cobriram seu rosto  
Co’ alvissimo lenço:  
E uns soluçando  
Outros em silencio,  
Deixaram a alcova  
Qual triste deserto...”

(Continúa)

# V A R I A S

## Para os apostatas

Polnitz, mestre das ceremonias na côrte prussiana, demissionou-se e fez-se catholico, para casar-se com uma rica herdeira que era de religião catholica. O casamento falhou, não sabemos porque. Então o convertido escreveu ao rei da Prussia, dizendo-lhe que se arrependia de ter abraçado o catholicismo. Desejava ser, outra vez, mestre de ceremonias e lutherano. Respondeu o monarcha: "Uma vez que não vos déstes muito bem com o romanismo e o protestantismo, podeis experimentar o judaismo".

Hoje não faltam os Polnitz. Aborrecidos com o catholicismo, vão ao biblismo, ao espiritismo, á theosophia, ao exoteirismo. E o resultado é infallivel: em cada crença fazem figura de Judas... Mudando de camisa como de religião, ou de religião como de camisa, não pódem inspirar confiança. Diz muito bem o povo: Aproveita-se a traição; detesta-se o trahidor. Vez por vez, ouvimos de alguma pessoa que tinha fama de bom catholico: "Fulano ou Fulana *virou* espirita!" O espiritismo accêita a *viração*, mas desconfia do *virador*. . . Estas viravoltas são o resultado de algum vicio occulto que, aos poucos, vae minando a haste de nossas crenças até que um triste dia, esta haste, carcomida internamente, cahe de repente com um gesto de mamoeiro velho.

\*

## O valor da prece

Um celebre prégador foi enviado a certa cidade muito mal reputada pela impiedade dos seus habitantes. Com o coração opprimido, chegou elle ao logar da missão, antevendo a mais completa derrota para o seu zelo e para a sua eloquencia.

Qual não foi, porém, o seu espanto, ao ver-se cercado desde o seu primeiro sermão, por uma multidão attenta e recolhida! Julgou-a, desde logo, attrahida pela sua reputação, e aproveitou-se de tal circumstancia para dar maior expansão ainda aos seus grandes dons oratorios.

Tudo sahiu-lhe ás mil maravilhas!

A' proporção que a missão avançava, os mais rebeldes corações iam cedendo á acção da

graça. E quando terminou, a moderna Ninive achava-se toda convertida.

Dizer que o apostolo não se sentiu lisongeadado e que, embora sem se deixar embriagado, elle não respirou, com certo prazer, o fumo do incenso que recebia de todos os lados, seria conhecer mal a fraqueza humana.

Mas esse sentimento de vaidade, o prégador pagou-o caro. Em uma de suas orações, pois era elle tão piedoso quão eloquente, Deus mostrou-lhe o pobrezinho irmão leigo que o acompanhára á missão, e que, durante as suas prégações, rezava, sem cessar, piedosamente, o rosario e a ladainha de Todos os Santos. Fôra elle o obscuro servo, quem provocára a misericordia divina, obtendo assim, com as suas fervorosas preces, as extraordinarias conversões que se attribuíram á eloquencia do orador.

## HUMORISMO



A velhinha (escandalizada com o vocabulario de um garoto da rua):

— O que não diria a sua mãe si ouvisse o que você está dizendo?

O garoto:

— Ella diria: "Ora, graças a Deus!"

A velhinha:

— Não diria nada disso! Menino feio!

O garoto:

— Diria, sim senhora, pois ella ha vinte annos é surda...

— Tudo o que está nesta casa foi trazido por mim! Dinheiro, roupa e moveis! Que é que tu tinhas antes de te casares commigo?

— Tranquillidade, minha filha!

— Meu irmão tem uma medalha de ouro de premio de corrida de 5 mil metros, uma de 15 mil metros, uma medalha de prata de natação, duas taças de lucta romana e distinctivos de box e remo.

— Então, deve ser um athleta admiravel!

— Absolutamente, nunca foi athleta, mas tem uma casa de penhores.

## IMPRESSOS DEROSA

Officina typo-litographica  
especializada na impressão de

## MUSICAS e LIVROS SACROS

Peçam orçamentos e modelos  
sem compromisso a

**F. DEROSA**

Rua Alvaro de Carvalho, 5-A

— S. PAULO —

## Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

S. Paulo

## As pessoas que tosse

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; as que soffrem de uma velha bronchite; os astmaticos e, finalmente, as crianças que são acometidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflamações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosse, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

## Os rins têm um papel importantissimo no organismo

Para se ter uma idéa do papel importante que os rins representam no organismo, basta dizer-se que elle elimina, diariamente um litro, mais ou menos de urina, que é uma verdadeira solução de substancias venenosas: acido urico, uréa, chloruretos, ammonia, etc. Quando os rins funcionam mal, estes venenos não são eliminados e ficam envenenando o sangue e produzindo complicações sérias á saúde, como dores de cabeça, dores nas cadeiras, palpitações, inchacões, nervosismo, insomnia e outros muitos symptomas graves de arthritismo, rheumatismo, acido urico, etc. As areias, os calculos renaes, a uremia, a arterio-esclerose e outras molestias graves, resultam tambem e quasi sempre, do máu funcionamento dos rins. Para se ter boa saúde, portanto, deve-se ter bons rins. As "Pílulas Ursi Xavier" foram estudadas e preparadas exclusivamente para os rins. Não têm outra applicação. Estas pílulas são feitas com vegetaes de effeitos surprehendedentes: uva ursi, quebra-pedra, abacateiro, cipó cabelludo, estigmas de milho, scilla, etc. As "Pílulas Ursi de Xavier" limpam os rins, combatem o rheumatismo, a arterio-esclerose, a dormencia das mãos e dos pés, as dores e o peso da bexiga, a urina dolorosa e excessiva.

## Devocionario completo

PÁRA AS ALMAS AMANTES DA DIVINA  
EUCARISTIA é

# Ante o Altar

A QUEM HAVEMOS DE IR?

EU SOU LUZ DO MUNDO...

NÃO TE DEIXAREI ORPHÃ.

DÁ-ME DESSA AGUA...

VÓS... E EU...

A Eucharistia dulcifica todas as penas.

**T R I N T A M I N U T O S**  
não é uma hora diante do Tabernaculo... — E como  
passam velozes ante

## Jesus Sacramentado!

Como voam os instantes quando se está aqui na presença real de Jesus, contemplando suas virtudes ao pé de seu throno de amor!

E' um pequeno volume de 295 paginas, proprio para levar no bolso. — Impressão nitida. — Lettra encorpada. — Finissimas gravuras: encantos eucharisticos que, como scintellas amorosas, forçam a amar a  
**JESUS HOSTIA.**

Acompanha as bellezas do conteudo do bello devocionario as riquezas e luxo da encadernação.

Os mais simples são um encanto. — Imitação charim, tella, couro fino, madreperola, ao preço de:

**8\$, 15\$, 18\$, 20\$, 25\$, 27\$ e 30\$000**

PARA OS ASSIGNANTES DA "AVE MARIA":

Quem adquirir mais de um exemplar, será remettido livre de porte e registro.

P e d i d o s á

Caixa, 615

São Paulo